

## UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

## Departamento de Antropologia – 1º/2014

## Disciplina 135429: Tópicos em Antropologia 4 – Experimentos analíticos de dados antropológicos (ICC BT 012/62)

Professora: Soraya Fleischer (fleischer. soraya@gmail.com)

O objetivo desta disciplina é realizar experimentos analíticos a partir de conjuntos de dados empíricos construídos no marco da antropologia. A disciplina nasceu a partir de uma demanda de estudantes do DAN. Embora alguns se sintam confortáveis de ir a campo e realizar observações, conversas e entrevistas bem como o registro em diários de campo e a transcrição de gravações, comentam não saber ao certo como olhar, organizar e analisar esses materiais. Além de experimentos práticos, serão lidos e discutidos textos que ensinam e ilustram como realizar análise de dados. A avaliação se dará a partir de três aspectos: a) Presença em sala de aula (peso 2); b) Participação nos debates em sala de aula (peso 2); c) Produção de 6 “laudas analíticas” (peso 6).

DATAS	MATERIAL DE PESQUISA	TEMA DA AULA	3ª-FEIRA	5ª FEIRA
11 - 13/03	---	<b>Apresentação do curso</b>	Programa Pessoas Pesquisas Expectativas	PEIRANO, Mariza. “Etnografia ou a teoria vivida”. <i>Revista Ponto Urbe</i> 2(2), 2008, p.1-10. <a href="http://www.marizapeirano.com.br/artigos/2008_etnografia_ou_a_teorica_vivida.htm">http://www.marizapeirano.com.br/artigos/2008_etnografia_ou_a_teorica_vivida.htm</a>  GEERTZ, Clifford. “Estar lá: A antropologia e o cenário da escrita”; “Estar aqui: De quem é a vida, afinal?”. In _____. <i>Obras e vidas: o antropólogo como autor</i> . Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2005, pp. 11-39 e pp. 169-193.
18 - 20/03	---		GUBER, Rosana. “El método etnográfico en el texto”. In _____. <i>La etnografía: Método, campo y reflexividad</i> . Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2011, pp. 126-136.  DA SILVA, Vagner Gonçalves. “Desde o ‘campo’ até o texto”; “Políticas das citações: Outras academias, outros escritos”. In _____.	MARQUES, Ana Claudia; Jorge Mattar Villela. “O que se diz, o que se escreve: etnografia e trabalho de campo no sertão de Pernambuco”. <i>Revista de Antropologia</i> 48(1), 2005, p. 37-74. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-77012005000100002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-77012005000100002</a>

			<i>O antropólogo e sua magia: Trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras.</i> São Paulo: EdUSP, 2000, pp. 118-124; 140-145.	
<b>25 - 27/03</b>		<b>CATEGORIZAÇÃO</b>	<p>WRIGHT-MILLS, C. “Do artesanato intelectual”. In ____ <i>A imaginação sociológica</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1980[1959], pp. 211-243.</p> <p>SPINK, Mary Jane e LIMA, Helena. “Visibilidade e interpretação na pesquisa com práticas discursivas”. In Mary Jane Spink (Org.). <i>Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas</i>. São Paulo: Cortez, 1999, pp. 105-122.</p>	RUI, Taniele. “Alteridades corporais”. In ____ <i>Corpos abjetos: etnografia em cenário de uso e comércio de crack</i> . Doutorado [Antropologia Social]. Campinas: Unicamp, 2012, pp. 245-296. <a href="http://www.neip.info/downloads/Taniele_Rui_Tese.pdf">http://www.neip.info/downloads/Taniele_Rui_Tese.pdf</a>
<b>01 - 03/04</b>	Usuários de oxigeno-terapia (HUB/DF)		Leia a entrevista indicada e trazer uma lista com as concepções de corpo.	Traga uma <u>lauda analítica</u> sobre as concepções corporais. Explique-as com palavras suas ou do entrevistado. Use gráficos, se julgar necessário e útil à explicação. Aproveite conceitos e ideias das leituras.
<b>08 - 10/04</b>		<b>REDES E RELAÇÕES SOCIAIS</b>	FONSECA, Claudia. “Aliados e rivais na família”. In ____ <i>Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares</i> . Porto Alegre: EdUFRGS, 2004, pp. 53-89.	FOOTE-WHITE, William. “Os rapazes da gangue”. In ____ <i>Sociedade de esquina</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2005, pp. 27-38.
<b>15 - 17/04</b>	Usuários de oxigeno-terapia (HUB/DF)		<p>Leia a entrevista e mapeie os tipos de redes e personagens que aparecem mencionados pelo entrevistado.</p> <p>Leia a tabulação dos dados quantitativos (questionários).</p>	Traga uma <u>lauda analítica</u> sobre as redes sociais do entrevistado. Apresente, descreva, explique-as à luz do contexto maior (outras entrevistas mencionadas em sala e o quadro quantitativo).
<b>22 – 24/04</b>		<b>BIOGRAFIAS E NARRATIVAS</b>	<p>GOLDENBERG, Miriam. “O método biográfico em Ciências Sociais”. In ____ <i>A arte de pesquisar</i>. Rio de Janeiro: Record, 2003, pp. 36-43.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. “A ilusão biográfica”. In FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaína (Orgs.). <i>Usos e abusos da história oral</i>. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, pp. 183-192.</p> <p>CHIACCI, Andrea; CAVIGNAC, Julie. “Ouvir a cultura: Antropólogos, memórias, narrativas”. In LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornélia; BELTRÃO, Jane. (Orgs.). <i>Antropologia e patrimônio cultural. Diálogos e desafios contemporâneos</i>. Blumenau, SC: Editora Nova Letra SC, 2007, pp. 319-342.</p>	FLEISCHER, Soraya. “A puxação no parto: Manipulando barrigas, manipulando significados”. In ____ <i>Parteiras, buchudas e aperreios: Uma etnografia do cuidado obstétrico não oficial na cidade de Melgaço, Pará</i> . Santa Cruz do Sul/Belém: EdUNISC e PakaTatu, 2011, pp. 89-152.

			<p><a href="http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf">http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf</a></p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR:  DEBERT, Guita G. "Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral". In CARDOSO, Ruth C. L. (Org.). <i>A aventura antropológica. Teoria e Pesquisa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp. 141-156.</p> <p>BERGER, Peter. "Excurso: Alternação e biografia (ou como adquirir um passado pré-fabricado)". In <i>Perspectivas sociológicas</i>. São Paulo: Vozes, 1976, pp. 65-77.</p>	
29/04 – 01/05	Brasileiras house-cleaners (Boston/EUA)		<p>Leia a entrevista indicada. Reúna todas as informações sobre sua história de vida. Traga uma <u>lauda analítica</u> que apresente, descreva e comente a biografia da pessoa entrevistada.</p>	<b>FERIADO</b>
06 – 08/05		<b>DIÁRIOS DE CAMPO E ENTREVISTAS</b>	<p>BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. "Trabalhar as entrevistas e os diários de campo" e "Interpretar e regidir". In ____ <i>Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos</i>. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 153-170; 171-188.</p>	<p>FASANO, Patricia Claudia. "Diario de los laberintos del chisme (y sus incomodidades) en un barrio popular". In SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam; PETERS, Roberta (Orgs.). <i>Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo</i>. Porto Alegre: EdUFRGS, 2010, pp. 139-144.</p> <p>FONTANARI, Ivan Paolo. "Nu, em público: O diário de campo fora do lugar". In SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam; PETERS, Roberta (Orgs.). <i>Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo</i>. Porto Alegre: EdUFRGS, 2010, pp. 145-156.</p>
13 – 15/05	Equipe de centro de saúde (Ceilândia/DF)		<p>Leia os diários de campo indicados, bem como a entrevista que os acompanha. Produza uma lista dos temas que mais chamaram atenção. Associe trechos dos diários e/ou da entrevista a estes temas.</p>	<p>Traga uma <u>lauda analítica</u> que faça diários e entrevista dialogarem.</p>
20 – 22/05		<b>COMPARAÇÃO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS</b>	<p>LAPLANTINE, François. "Uma abordagem: A análise comparativa". In ____ <i>Aprender Antropologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1988, pp. 160-165.</p> <p>RADCLIFFE-BROWN, A. R. "O método comparativo em Antropologia</p>	<p>BORGES, Antonádia. "Explorando a noção de etnografia popular: comparações e transformações a partir dos casos das cidades-satélites brasileiras e das townships sul-africanas". <i>Cuadernos de Antropologia Social</i> 29, 2009, pp. 23-42.</p>

			<p>Social". In GUIMARÃES, Alba Zaluar (Org.). <i>Desvendando máscaras sociais</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1975, pp. 195-210.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR:          BARTH, Frederik. "Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos". In <i>O guru, o iniciador e outras variações antropológicas</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000, pp. 187-200.</p>	<p><a href="http://ica.institutos.filo.uba.ar/seanso/modulos/cas/n29/n29a02.pdf">http://ica.institutos.filo.uba.ar/seanso/modulos/cas/n29/n29a02.pdf</a></p>
<b>27 – 29/05</b>	Equipe de centro de saúde (Ceilândia/DF)		<p>Leia uma segunda entrevista. Perceba ideias e opiniões se aproximam e se distanciam da entrevista lida no bloco anterior. Elabore uma tabela com trechos das duas entrevistas em comparação.</p>	<p>Traga uma <u>lauda analítica</u> que desenvolva essa comparação, apontando semelhanças e dessemelhanças entre as duas entrevistas.</p>
<b>03 – 05/06</b>		<b>GRUPOS FOCAIS</b>	<p>NETO, Otávio Cruz; MOREIRA, Marcelo Rasga; LUCENA, Luiz Fernando Mazzei. "Grupos focais e pesquisa social qualitativa: O debate orientado como técnica de investigação". Paper apresentado na XIII ABEP, Ouro Preto/MG, 4-8/112002.</p> <p>VICTORA, Ceres; KNAUTH, Daniela; HASSEN, Maria de Nazareth. "O grupo focal". In _____. <i>A pesquisa qualitativa em saúde</i>. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.</p>	<p>HASSEN, Maria de Nazareth Agra. "Grupos focais de intervenção no projeto Sexualidade e Reprodução". <i>Horizontes antropológicos</i> 8(17), 2002, pp. 159-177.  <a href="http://www.scielo.br/pdf/ha/v8n17/19081.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ha/v8n17/19081.pdf</a></p>
<b>10 – 12/06</b>	Pessoas com diabetes mellitus (Botucatu/SP)		<p>Leia a transcrição de um grupo focal e perceba: a) quem são os participantes; b) que temas provocaram mais consenso; c) que temas parecem dilemáticos para os participantes do grupo focal.</p>	<p>Traga uma <u>lauda analítica</u> que descreva e discuta um dos temas.</p>
<b>17 – 19/06</b>	Pessoas com diabetes mellitus (Botucatu/SP)		<p>Procure bases de dados estatísticas e demográficas (DATASUS, IBGE, PNAD etc.) sobre diabetes mellitus no Brasil, no estado de São Paulo e na cidade de Botucatu/SP mais especificamente. Compare os dados estatísticos com as experiências pessoais narradas no grupo focal.</p> <p>Traga uma <u>lauda analítica</u> que contextualize os dados do grupo focal com as estatísticas.</p>	<b>FERIADO</b>
<b>24/06</b>			<p>Encerramento e avaliação do curso.</p>	